

Evangelho de sábado: ser boa terra

Comentário ao Evangelho de sábado da XXIV semana do Tempo Comum. «A semente que caiu em boa terra são aqueles que ouviram a palavra com um coração nobre e generoso, a conservam e dão fruto pela sua perseverança». Cada um de nós é a terra da parábola. Com que disposição acolho os ensinamentos de Jesus? Que tipo de terreno é o meu coração?

Evangelho (Lc 8, 4-15)

Naquele tempo, reuniu-se uma grande multidão, que vinha ter com Jesus de todas as cidades, e Ele falou-lhes por meio da seguinte parábola:

«O semeador saiu para semear a sua semente. Quando semeava, uma parte da semente caiu à beira do caminho: foi calcada e as aves do céu comeram-na. Outra parte caiu em terreno pedregoso: depois de ter nascido, secou por falta de humidade. Outra parte caiu entre espinhos: os espinhos cresceram com ela e sufocaram-na. Outra parte caiu em boa terra: nasceu e deu fruto cem por um».

Dito isto, exclamou:

«Quem tem ouvidos para ouvir, oiça».

Os discípulos perguntaram a Jesus o que significava aquela parábola e Ele respondeu:

«A vós foi concedido conhecer os mistérios do reino de Deus, mas aos outros serão apresentados só em parábolas, para que, ao olharem, não vejam, e, ao ouvirem, não entendam. É este o sentido da parábola: A semente é a palavra de Deus. Os que estão à beira do caminho são aqueles que ouvem, mas depois vem o diabo tirar-lhes a palavra do coração, para que não aconteça que, ao acreditarem, se salvem. Os que estão em terreno pedregoso são aqueles que, ao ouvirem, acolhem a palavra com alegria, mas, como não têm raiz, acreditam por algum tempo e afastam-se quando chega a provação. A semente que caiu entre espinhos são aqueles que ouviram, mas, sob o peso dos cuidados, da riqueza e dos prazeres da vida, sentem-se sufocados e não chegam a amadurecer. A semente que caiu em boa terra são aqueles que ouviram a palavra com um coração nobre e

generoso, a conservam e dão fruto pela sua perseverança».

Comentário

Todos os dias sai Jesus para semear.

Fala-nos a cada um.

Quer que as Suas palavras penetrem no nosso coração, na nossa vida.

Para darem Vida, para podermos viver a Sua Vida.

A Sua palavra sempre dá fruto, se cair em terreno bom, em terreno disposto a recebê-la, a deixá-la germinar e crescer.

Nós somos o terreno onde o Senhor lança incansavelmente a Sua palavra e o Seu amor.

Com que disposição a acolhemos?
Que tipo de terreno é o meu coração?

Às vezes, somos como o caminho, um coração endurecido, quando nos deixamos levar pela monotonia, quando nos acostumamos a Deus e aos outros. Quando olhamos para os outros, mas não sabemos descobrir neles a sua beleza.

Outras vezes, somos como o coração pedregoso, um coração superficial, que se deixa levar por ressentimentos, por juízos críticos, por rancores, incapaz de ver além do próprio egoísmo, encontrando defeitos em tudo e em todos.

E outras vezes somos como o terreno com espinhos, um coração cheio de vanglória, de orgulho, confiante em si mesmo.

Assim, pouco a pouco, perdemos a alegria, o sorriso que nasce de Deus.

Hoje podemos dizer ao Senhor que queremos ser terra boa; que olhe para o nosso coração endurecido, as pedras e os espinhos da nossa vida e que o limpe inteiramente e lance a Sua semente a mãos cheias.

Luis Cruz // Photo: Jeremy Bishop - Unsplash

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-feria-sabdo-vigesima-quarta-semana-tempo-ordinario/> (29/01/2026)